

DESREPRESSÃO SEXUAL (SEXOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desrepressão sexual* é o conjunto de ações lúcidas e automotivadas, superadoras de bloqueios sexochacrais, cronicificados por lavagens cerebrais multimilenares.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *repressão* deriva do idioma Latim Tardio, *repressio*, “sinal de retirada (dado pela corneta)”, de *repressum*, e este de *reprimere*, “recuar; sustar; reter”. Surgiu no Século XVIII. O termo *sexual* procede também do idioma Latim Tardio, *sexualis*, “do sexo feminino; de mulher; feminil”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Desopressão sexual. 2. Desculpabilização sexual. 3. Reciclagem sexual. 4. Desbloqueio sexochacral. 5. Descompressão libidinal. 6. Autodesassédio sexual. 7. Desrecalcamento sexual. 8. Liberação sexual. 9. Esclarecimento sexual.

Neologia. As 3 expressões compostas *desrepressão sexual*, *desrepressão sexual básica* e *desrepressão sexual avançada* são neologismos técnicos da Sexossomatologia.

Antonimologia: 1. Repressão sexual. 2. Castração sexual. 3. Abstenção sexual. 4. Libertinagem; luxúria. 5. Inibição sexual. 6. Perversão sexual. 7. Assédio sexual extrafísico. 8. Anorgasmia.

Estrangeirismologia: a profilaxia do *congressus subtilis* patológico; o afastamento do *incubus* e do *sucubus*; o *modus ratiocinandi* sexualmente desreprimido; o *upgrade* da sexualidade; a satisfação sexual sadia evitando a persistência patológica dos *carnis desideria*; o *habeas corpus* da sexualidade; a libertação das *ceintures de chasteté* mentais; a dessacralização do *aedes vestae*; a autodeteção da repressão sexual inadmitida pela vivência do *nosce te ipsum*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à sexualidade sadia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desrepressão comportamental; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os sexopenses; a sexopensenidade; a eliminação dos bagulhos autopensênicos coibidores da sexualidade sadia; as miniintoxicações pensênicas; as incoerências pensênicas repressoras da sexualidade; a implantação da autopenseniização desrepressora diuturna.

Fatologia: a desrepressão sexual; a extinção da personagem pudica; o despertar para a comédia humana da virgem-mãe; a dessacralização da virgindade; o fim da mutilação genital feminina em países africanos; as manifestações contra o apedrejamento de adúlteras; o álcool como pseudodesrepressor sexual nocivo; a criança sexualmente reprimida pela ignorância familiar; o intermissivista bem-intencionado quanto à assistência, mas negligente quanto à própria sexualidade; a pesquisa e a autopesquisa exaustiva com fins autodesrepressores; o desenlace das encuações apriorísticas; a desrepressão sexual pela Autoconsciencioterapia; as baixas censuras hipnopômicas e hipnagógicas revelando duplamente a repressão e a carência sexual; a repressão sexual inconsciente trazida à lucidez; o abertismo consciencial; o fim do puritanismo; o desuso do cinto de castidade; o resgate da sexualidade pré-vitoriana; os primórdios da Psicanálise no trato da histeria de origem sexual; a dispensabilidade dos casamentos civil e religioso na vivência sexual da dupla evolutiva; a substituição da droga pelo sexo; a substituição do belicismo pelo sexo; o sexo ansiolítico; a manutenção apenas das repressões sexuais funcionais e dos recalques cosmoéticos necessários; a eliminação das repressões sexuais disfuncionais; a educação desrepressora

e socioadaptativa quanto à masturbação infantil; o esquema repressor sexual funcional da infância tornado disfuncional na adultidade; a virada da chave na sexualidade infantil acanhada para a sexualidade adulta maturada; a superação do desconforto na abordagem do sexo-tabu; a sexualidade sem máscaras; a demissão da fantasia erótica; o fetiche desfeito; a descompressão da sexualidade estrangulada; o alívio dos primeiros orgasmos proporcionados pela desrepressão sexual; a vivência da autenticidade sexual Cosmoética; o equilíbrio gerado pela desrepressão sexual mentalsomática potencializando a capacidade interassistencial da conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o afastamento das consciexes energívoras sexuais; a desconexão do *plug* energético milenar; o fim das projeções erotizadas e da frequência em bacanais extrafísicos; os paradiagnósticos complementando os auto e heterodiagnósticos; o afastamento de guias cegos extrafísicos; as reverberações multiexistenciais da repressão sexual medieval e vitoriana; a catarse terapêutica nas retrovivências traumáticas das punições repressoras sexuais; a retrocognição elucidativa e desrepressora; o entendimento da autorrepressão pelos parafatos retrocognitores; a cosmovisão desrepressora; o desassédio sexual; os desbloqueios energéticos; a desobstrução do sexochakra, até então, gargalo energossomático; a autodefesa e a sustentabilidade energética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo androssoma-ginossoma*; o *sinergismo sexochakra-larin-gochakra*; o *sinergismo erudição-desrepressão*.

Principiologia: a autovivência do *princípio da descrença ou da convicção teática da Descrenciologia*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da não contradição*; o *princípio do prazer*.

Codigologia: os *retrocódigos grupais sob revisão*; o *código de valores pessoais*; a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e do *código duplista de Cosmoética* (CDC).

Teoriologia: as *teorias sobre os efeitos colaterais do sexo* do médico e filósofo grego Galeno (129–216).

Tecnologia: a *técnica mentalsomática da autodesrepressão*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da qualificação da intenção*.

Voluntariologia: o *professor voluntário da Conscienciologia* incentivando a autopesquisa e promovendo a tares através das deslavagens cerebrais cosmoéticas nos alunos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Duplogia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*.

Efeitologia: o *efeito antipromiscuidade* da desrepressão sexual; o *efeito antidisfunção erétil* da desrepressão sexual; o *efeito antifrigidez* da desrepressão sexual; o *efeito desrepressão consciencial* da desrepressão sexual e vice-versa.

Neossinapsologia: a criação das *neossinapses críticas próprias das deslavagens subcerebrais*; as *neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalsomático*; as *neossinapses das recins individuais*.

Ciclogia: o *ciclo heterorrepressão-autorrepressão*; o *ciclo revezamento multiexistencial repressor-reprimido*; o *ciclo evolutivo mitificações-desmitificações*.

Enumerologia: a *sexualidade instintiva*; a *sexualidade reprimida*; a *sexualidade patológica*; a *sexualidade afetuosa*; a *sexualidade madura*; a *sexualidade sadia*; a *sexualidade duplológica*.

Binomiologia: o *binômio excesso de pudor–inibição sexual*; o *binômio autorrepressão–apriorismose*; o *binômio desrepressão–descondicionamento*; o *binômio patológico celibato–pedofilia*; o *binômio penetração–posse*; o *binômio cessão–submissão*.

Interaciologia: a *interação macho–fêmea*; a *interação repressão afetiva–repressão sexual*.

Crescendologia: o *crescendo repressão sexual–abstinência sexual–carência sexual–projeções eróticas–bacanais extrafísicos*; o *crescendo desbloqueio sexochacral–desbloqueio energossomático–soltura energossomática–projetabilidade lúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio da automatidade descondicionamento–desrepressão–dessacralização*; o *trinômio autodisponibilidade–autovigilância–autorresponsabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio dieta balanceada–esteira ergométrica–sexo diário–sono reparador*; o *polinômio vitorianismo–repressão sexual–histeria–Psicanálise*.

Antagonismologia: o *antagonismo desrepressão / condicionamento*; o *antagonismo ditadura explícita da burca / ditadura implícita do biquine*; o *antagonismo endogamia / exogamia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da anorgasmia nas senhoras de família*; o *paradoxo da fantasia sexual do sexo forçado*.

Politicologia: a política de defesa dos Direitos Humanos.

Legislogia: a *lei do incesto*, talvez a primeira repressão sexual da História da Humanidade; a *lei do maior esforço intelectual* vencendo a moralidade apriorista.

Filiologia: a logicofilia; a evoluciofilia; a energofilia; a raciocinofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a superação racional da *fobia* de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs); a *fobia* social de ser sexualmente estereotipado; a *androfobia*; a *ginofobia*; a *colpofobia*; a *nudofobia*; a *afefobia*; a *oneirogmofobia*; a *erotofobia*; a *pecatofobia*.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da apriorismose*; a profilaxia da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); o afastamento da *síndrome da mediocrização* no campo da sexualidade; a *superação da síndrome da insegurança masculina*.

Maniologia: a sexomania enquanto polo patológico da desrepressão sexual anticosmoética.

Mitologia: o *mito da virgem-mãe*; o *mito do pecado original*; o *mito da virgindade estar associada à pureza*; o *mito de Maria Madalena*; o *mito do(a) idoso(a) assexuado(a)*; a queda dos *mitos multimilenaes* por meio das autopesquisas.

Holotecologia: a *sexoteca*; a *patopensenoteca*; a *energoteca*; a *conscienciometroteca*; a *ortopensenoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Sexossomatologia*; a *Duplologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Experimentologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holopensenologia*; a *Desassediologia*; a *Energossomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Anticonflitolgia*; a *Autocognicologia*; a *Autocoerenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *isca inconsciente*; a *consciênçula*; a *vítima da repressão sexual*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pa-*

rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens intraconscientiologus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desrepressão sexual *básica* = a condição desinibida da dupla evolutiva, entre 4 paredes; desrepressão sexual *avançada* = a condição desinibida da dupla evolutiva, entre 4 paredes, alavancadora de holorgasmos simultâneos.

Culturologia: a *cultura da Desassediologia*; a *cultura energossomática*; o *conformismo cultural*; a *cultura conscienciológica*; o *atraso cultural*; a *atualização cultural*; os *idiotismos culturais religiosos*; os *puritanismos socioculturais*; a *sujeição cultural degradante*.

Taxologia. Conforme a *Cosmoeticologia*, a desrepressão sexual pode ser classificada, por exemplo, em duas categorias básicas, listadas na ordem alfabética:

1. **Doentia:** a desrepressão sexual fundamentada no *egão*, centrada apenas em satisfazer os instintos sexuais.
2. **Sadia:** a desrepressão sexual fundamentada no duplismo exitoso.

Terapeuticologia. Segundo a *Somatologia*, o emprego da *técnica do sexo diário* e do *binômio diálogo-desinibição* (DD), podem ser vivenciados de maneira Cosmoética, proporcionando, ao menos, 6 benefícios listados na ordem alfabética:

1. **Desassédio intraconscencial:** o afastamento das cunhas mentais autassediadoras.
2. **Desbloqueio do sexochakra:** a manutenção da paraprofilaxia das energias sexochacrais.
3. **Efeito ansiolítico natural:** os benefícios corporais do relaxamento pós-sexo.
4. **Estabilização do humor:** a manutenção do bom-humor a 2 através da serotonina liberada pelos orgasmos.
5. **Estreitamento afetivo:** os laços afetivos estreitados pela intimidade e cumplicidade na relação.
6. **Suprimento de necessidade fisiológica:** o funcionamento regular dos órgãos sexuais promovendo a saciedade sexual.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desrepressão sexual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
03. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
05. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conscin trancada:** Materiologia; Nosográfico.
07. **Descarte dos resquícos:** Recexologia; Homeostático.
08. **Descompressão consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
09. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.

10. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
11. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Resíduo mitológico:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA DESREPRESSÃO SEXUAL, PRÉ-REQUISITO PARA A SEXUALIDADE SADIA, É INEVITÁVEL PARA A CONSCIN INTERESSADA NA SOMATICIDADE MÁXIMA PESSOAL E NA INTERASSISTENCIALIDADE PLENA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia cosmoeticamente a condição da desrepressão sexual? Qual proveito evolutivo obtém no atual nível de desrepressão sexual?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 58 e 59.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 413 caps.; 24 seções; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 355 e 628.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 484 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 349.
4. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 76, 121, 146 e 159.
5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 314.
6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 234, 237, 238, 247 e 249 a 251.

V. S. P.